

joguinho que ganha dinheiro

<p>Bandeira criticando a emissora durante manifestação em 2014.</p>
<p>As controvérsias envolvendo a TV Globo referem-se ao extenso histórico de polêmicas nas 💰 relações desta rede de televisão brasileira com a sociedade do país.</p>
<p>[1] A emissora possui uma capacidade sem paralelo de influenciar 💰 a cultura e a opinião pública.[2]</p>
<p>A principal polêmica histórica da estação televisiva e das Organizações Globo (hoje Grupo Globo) está 💰 ligada ao apoio dado à ditadura militar e a censura dos movimentos pró-democracia nos noticiários do canal.</p>
<p>O regime, segundo os 💰 opositos à emissora, teria rendido benefícios ao grupo midiático da família Marinho, em especial para o canal de televisão que, 💰 em 1984, fez uma cobertura omissa das Diretas Já.</p>
<p>[3] A própria Globo reconheceu em editorial publicado no jornal O Globo, 💰 49 anos depois e pressionada pelas manifestações de junho de 2013,[4][5][6] que o apoio ao golpe militar de 1964 e 💰 ao regime subsequente foi um "erro".[7]</p>
<p>No final da década de 1980, a emissora novamente foi alvo de críticas devido à 💰 edição que promoveu do último debate entre os candidatos a presidente na eleição de 1989, o que teria favorecido Fernando 💰 Collor de Mello.</p>
<p>[8] No final da década de 1990, as Organizações Globo enfrentaram diversos problemas financeiros que teriam sido aliviados 💰 pelo Estado, apesar de se tratar de uma empresa privada.</p>
<p>[2] Durante o período, a emissora utilizou-se de {k0} influência entre 💰 os políticos para conseguir mudar um artigo da Constituição Federal, no qual permitia a entrada de 30% de capital estrangeiro 💰 nas empresas de mídia.[2]</p>
<p>Em 2002, o governo federal ofereceu ajuda de 280 milhões de reais à Globocabo através de financiamento 💰 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).</p>
<p>[2] A emissora voltou novamente a ser alvo de críticas pela cobertura 💰 supostamente tendenciosa das eleições de 2006, 2010 e 2022.</p>
<p>Apoio ao regime militar [editar | editar código-fonte]</p>
<p>"Participamos da Revolução 💰 de 1964, identificamos com os anseios nacionais de preservação das instituições democráticas, ameaçadas pela radicalização ideológica, greves, desordem social e 💰 corrupção generalizada.</p>